



7ª Semana do TURISMO

Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade

De 28 de Agosto a 01 de Setembro - UNEMAT Campus Nova Xavantina

Anais da Semana do Turismo - SEMATUR

ISSN: 2594-6013

Vol. 3, nº1, 2018



<http://nx.unemat.br/evetos/sematur/anais>

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



Av. Prof. Dr. Renato Figueiro Varella, Caixa Postal 08 - Nova Xavantina - MT
- CEP.78690-000 -

Anais da Semana de Turismo - SEMATUR

“Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade”

PUBLICAÇÕES

28 de Agosto a 01 de Setembro de 2018

Curso de Turismo
Campus de Nova Xavantina
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Estado de Mato Grosso
Brasil

Conselho Editorial

Presidente

Maria do Socorro de Sousa Araújo

Membros

Ariel Lopes Torres
Luiz Carlos Chieriegatto
Mayra Aparecida Cortes
Neuza Benedita da Silva Zattar
Sandra Mara Alves da Salva Neves
Severino Paiva Sobrinho
Tales Nereu Bogani
Roberto Vasconcelos Pinheiro
José Ricardo Menacho Tramarim de Oliveira
Carvalho (PROEG)
Roberto Tikau Tsukamoto Junior (PROEC)
Gustavo Laet Rodrigues (PRPPG)

Copyright © 2018 / Unemat Editora



Ficha Catalográfica
WALTER CLAYTON DE OLIVEIRA CRB 1/2049

S471a

Semana de Turismo: Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade (7.:2018: Nova Xavantina, MT)

Anais... /7ª Semana de Turismo: Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade, setembro em Nova Xavantina, MT. – Nova Xavantina: UNEMAT, 2018.

188p.

Inclui Bibliografia

ISSN: 2594-6013

1. Turismo. 2. Empreendedorismo. 3. Sustentabilidade. I. Título. II. Organizadores.

CDU 380(817.2)

Anais da Semana de Turismo - SEMATUR

SEMANA ACADÊMICA DE TURISMO DO CAMPUS DE NOVA XAVANTINA – UNEMAT

Endereço:

UNEMAT, *campus* Nova Xavantina

Avenida Prof. Dr. Renato Figueiro Varella, Caixa Postal 08.

Nova Xavantina-MT, CEP 78690-000

Fone: (66) 3438 2389 / (66) 3438 1224

Email: sematurnx@gmail.com

Página web: <http://nx.unemat.br/eventos/sematur/anais>

Conselhos:

Conselho Editorial Científico - *Executive Editorial Scientific*

Prof. Me. André Luiz Borges Milhomem - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Prof. Me. Celso Maciel de Meira - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Dra. Kelli Carvalho Melo - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Dra. Rita Maria Paula Garcia - UNEMAT, Nova Xavantina, Brasil

Conselho Editorial Executivo - *Executive Editorial Board*

Prof. Me. Alex Sandro Barbosa - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Me. Ana Caroline Mocelin Marchetto - UNEMAT, Nova Xavantina, Brasil

Profa. Dra. Kelli Carvalho Melo - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Prof. Dr. Roberto de Barros Mesquita - UNEMAT, Nova Xavantina, Brasil

Prof. Me. Francisco de Paula Athayde Filho - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Assessores Científicos que colaboraram na Semana do Turismo/Anais vol.2 n.1, 2018:

Profa. Dra Amanda Horta Campos - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Prof. Me. André Mobiglia Mesquita - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Clarice Polyana de Andrade e Silva - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Elisângela Cardoso da Silva - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Dra. Katia Maria Pacheco dos Santos - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

Profa. Raffaella Aparecida Queiroz Garcia - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

PTES.: Alceney Libério da Silva - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

PTES.: Giceli Maris Brandini - UNEMAT, Nova Xavantina/MT, Brasil.

SUMÁRIO

A CULTURA KARAJÁ NA COMUNIDADE SANTA ISABEL DO MORRO-TO: POSSIBILIDADES DE TURISMO	6
A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE HOTELARIA NA ÚLTIMA DÉCADA (2008-2017) NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS	7
CACHOEIRAS DA SAUDADE, ABONIZIA E GRATIDÃO: UM ROTEIRO DE CICLOTURISMO EM NOVA XAVANTINA – MT.	8
DESENVOLVIMENTO LOCAL E TURISMO RURAL: O INVENTÁRIO DE TURISMO RURAL REALIZADO NO ASSENTAMENTO SERRA VERDE – MT.	9
GESTÃO PÚBLICA EM TURISMO: INVESTIMENTOS NO SETOR NO MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2018.	10
GUIAS DE TURISMO DO ESTADO DE MATO GROSSO: QUEM SÃO ELES?	11
IMPACTOS AMBIENTAIS A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO E O USO DE TRILHAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	12
O PERFIL DOS COLABORADORES DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DE NOVA XAVANTINA – MT	13
OS RECURSOS HISTÓRICO-CULTURAIS E SUAS POTENCIALIDADES: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA - MT	14
POLÍTICAS PÚBLICAS EM TURISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO	15
POSSIBILIDADES E SUGESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NO ASSENTAMENTO BANCO DA TERRA EM NOVA XAVANTINA-MT ...	16
REDES DE FORNECEDORES LOCAIS DA HOTELARIA NOVA-XAVANTINENSE	17
RESSEMANTIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ATRAVÉS DA ATIVIDADE TURÍSTICA - UMA ANÁLISE DA PRAIA DO SOL	24
TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	25

A CULTURA KARAJÁ NA COMUNIDADE SANTA ISABEL DO MORRO-TO: POSSIBILIDADES DE TURISMO

Kaime Ferreira Martins¹; Clarice Polyana Andrade e Silva²

¹Graduando em Turismo, UNEMAT; ²Graduada em Turismo e Nutrição, Docente UNEMAT; priscilarumi@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Segmentação turística

A cultura, de modo geral, vem sofrendo influências do mundo contemporâneo fazendo com que a maioria das populações, por mais tradicionais que se apresentem, percam parte de sua identidade. No entanto, podem ser notados vestígios e legados culturais relacionados a danças, crenças dentre outros, passíveis de resgate e resignificação. Nesse contexto, o turismo cultural surge como agente incentivador e promotor de oportunidades para determinada cultura. Com base nisso, a presente pesquisa tem por finalidade analisar a cultura Karajá na comunidade Santa Izabel do Morro – Tocantins e traçar as possibilidades de desenvolvimento turístico. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, cujo instrumento de coletas de dados utilizados será a pesquisa de campo com aplicação de uma entrevista semi-estruturada, analisando os costumes que ainda estão sendo preservados e quais estão se perdendo com o passar dos tempos. Com a obtenção dos dados e análise, será possível notar aqueles costumes que ainda são fortes na etnia e quais são passíveis de um trabalho de resgate e reconstrução, propondo o desenvolvimento do turismo cultural como meio para o fortalecimento da identidade destes povos e também como ator de melhorias relacionadas à infraestrutura e econômicas para a comunidade.

Palavras-chave: Turismo; Cultura; Identidade.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE HOTELARIA NA ÚLTIMA DÉCADA (2008-2017) NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS NACIONAIS

Aline Pereira da Rocha¹; Roberto Barros Mesquita²

¹Graduanda em Turismo, UNEMAT; ²Doutorado em Administração, docente pela UNEMAT; aline.rocha@unemat.br

EIXO TEMÁTICO: Planejamento e Gestão do Turismo

A cada ano, o turismo ganha destaque por ser uma das atividades econômicas que apresenta crescimento considerável, gerando riquezas em âmbito mundial. Para que a atividade turística ocorra é necessária a existência de diferentes instituições e empresas que possibilitem aos turistas, informação, transporte, hospedagem, alimentação e entretenimento, entre outros. Os meios de hospedagem são empresas que compõem o *trade* turístico, e efetivamente se destacam por serem um dos principais pilares do turismo, contribuindo com a estadia do turista na localidade visitada. A hotelaria é muito dinâmica e busca se adequar às necessidades dos turistas. Neste contexto, o principal objetivo da pesquisa é analisar o que foi publicado acerca de hotelaria nos principais periódicos brasileiros nos últimos dez anos. Portanto, trata-se de pesquisa bibliométrica, que fará uso de pesquisas bibliográfica e documental, junto a bases de dados de periódicos nacionais. Espera-se com este estudo identificar os principais periódicos nacionais para publicações nesta temática, quais os autores que mais publicaram, sua filiação, as palavras-chave mais frequentes, e a abordagem metodológica adotada nas investigações. Entende-se que o estudo tem relevância acadêmica na medida em que permitirá entender a evolução das pesquisas sobre hotelaria publicadas em periódicos nacionais na última década.

Palavras-chave: Hotelaria. Produção Científica. Turismo.

CACHOEIRAS DA SAUDADE, ABONIZIA E GRATIDÃO: UM ROTEIRO DE CICLOTURISMO EM NOVA XAVANTINA – MT.

Yan Araujo Nascimento¹; Alex Sandro Barbosa²

¹Graduando em Turismo, UNEMAT; ²Mestre em Desenvolvimento Regional, docente pela UNEMAT; araujoyan47@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Segmentação turística

A atividade turística em áreas naturais está em ampla expansão, as belezas naturais associadas às particularidades socioculturais são elementos que ajudam a compor os atrativos de um determinado local transformando-o em produto turístico. O município de Nova Xavantina – MT é rico em belezas naturais, com diversas cachoeiras e o Rio das Mortes que corta a cidade, sendo assim o turismo de aventura se mostra um segmento com grande potencial para o desenvolvimento da atividade turística local, mas que ainda é pouco explorado na localidade. O cicloturismo como modalidade do turismo de aventura, é uma atividade em crescimento e que se apresenta como uma alternativa de agregar valor ao turismo no município, para isso o presente trabalho tem como objetivo propor a criação de um roteiro de cicloturismo entre as cachoeiras da Saudade, Abonizia e Gratidão. A metodologia terá caráter qualitativo com pesquisa exploratória e descritiva, já para coleta de dados serão aplicados questionários juntos a ciclistas no percurso das cachoeiras citadas. Espera-se com este trabalho desenvolver a atividade de cicloturismo, uma vez que, o município possui potencial, sendo uma alternativa para desenvolver a atividade turística, facilitar e servir como fator de impulsão da demanda turística.

Palavras-chave: Turismo de aventura; Cicloturismo; Roteiro turístico.

DESENVOLVIMENTO LOCAL E TURISMO RURAL: O INVENTÁRIO DE TURISMO RURAL REALIZADO NO ASSENTAMENTO SERRA VERDE – MT.

Aline Pugas de Brito¹; Lilian Franciane de Sousa Lima²; Gisele Amorim Souza³; Priscila Lacerda Vieira⁴; Igor Santos Moreira⁵ & Katia Maria Pacheco dos Santos⁶

^{1,2,3,4}Graduandas do Bacharelado em Turismo, UNEMAT; ⁵Graduando do Bacharelado em Agronomia, UNEMAT; ⁶Docente na Disciplina de Desenvolvimento Local e Turismo Rural, UNEMAT; brito_aline@outlook.com¹

Eixo temático: Planejamento e gestão do turismo

No Assentamento Rural Serra Verde, município de Barra do Garças - MT faz-se presente a agricultura familiar, em meio aos campos e serras que compõe a paisagem do bioma Cerrado nessa localidade do Estado. Em meio a este cenário socioambiental onde está o Assentamento Serra Verde, a atividade de Turismo Rural encontra-se embrionária. O Turismo Rural é uma segmentação turística em crescimento em muitas regiões do País. Trata-se de uma modalidade de visitação turística no meio rural, onde o visitante participa e interage especialmente com a natureza e com o estilo de vida rural. O Inventário Rural objetivou dar visibilidade às potencialidades agroturísticas e socioambientais catalogadas no Assentamento, e ao mesmo tempo é uma orientação técnica para embasar futuras ações de incentivo à comercialização do turismo na localidade. O referido Inventário Rural foi realizado pelos discentes da disciplina de Turismo Rural do 5º semestre/2018 sob orientação da professora responsável pela disciplina e contou com a participação ativa de seis famílias assentadas. Para tanto, foram realizadas incursões no Assentamento para realização de um registro fotográfico, e as entrevistas abertas com as famílias-chaves com apoio de questionários semiestruturados. Por fim, espera-se que esse documento possa ser apresentado aos dirigentes públicos do município de Barra do Garças, visto que há dados sobre os atrativos naturais, socioculturais, infraestruturas e acessos. O Inventário conta ainda como recomendações técnicas voltadas às famílias-chaves, visando orientá-las sobre Boas Práticas voltadas ao Turismo Rural em suas respectivas propriedades.

Palavras-Chave: Inventário, Assentamento, Turismo Rural, Desenvolvimento Local

GESTÃO PÚBLICA EM TURISMO: INVESTIMENTOS NO SETOR NO MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA ENTRE OS ANOS DE 2008 A 2018.

Emanuela Levorato Freire¹; Ana Caroline Mocelin Marchetto².

¹ Graduanda em Turismo, UNEMAT; ²Mestre em Desenvolvimento Regional, docente da UNEMAT; manulevorato@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Planejamento e gestão do turismo

Nova Xavantina apresenta características que sustentam a ideia de município com potencial turístico, devido os vários recursos naturais e culturais. Porém, nos campos de infraestrutura de apoio à atividade turística ainda apresenta necessidades de investimentos. Os investimentos públicos são essenciais para estruturar as localidades turísticas. Neste aspecto, é função do poder executivo administrar e investir em infraestrutura de apoio ao turismo. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar os investimentos realizados pelo município de Nova Xavantina-MT entre 2008 a 2018, especificamente em obras e instalações. Para isso, realizou-se uma pesquisa documental na Lei Orçamentária Anual (LOA) do respectivo período e consulta aos convênios no Portal da Transparência do Governo Federal. Como resultados cita-se que em média 5,06% do orçamento municipal foi planejado para o turismo, sendo 3,08% para aplicação em despesas de capital e o restante em despesas correntes. No ano inicial, o município dispunha de 25 milhões de orçamento e no último ano analisado aproximando-se dos 62 milhões. Com relação aos investimentos, o município celebrou R\$ 7.827.500,00 em convênios e contratos de repasses, aplicados em obras de pavimentação asfáltica, construção de praças, passarela de pedestres, balneário Praia do Sol e portais. Logo, observa-se que pelo quantitativo o município ao longo da referida década iniciou investimentos que colaboram indiretamente ao turismo, especificamente no aspecto paisagístico e urbanístico exceto a obra do balneário Praia do Sol, que é um atrativo turístico.

Palavras chaves: investimentos públicos, turismo, Nova Xavantina.

GUIAS DE TURISMO DO ESTADO DE MATO GROSSO: QUEM SÃO ELES?

Jéssica Delmênico Cocato¹; Emanuela Levorato Freire¹; Celso Maciel de Meira²; Alex Sandro Barbosa³

¹Graduanda em Turismo, UNEMAT; ²Mestre em Tecnologia, docente pela UNEMAT; ³Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, docente pela UNEMAT; jessika_cocato@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Empreendedorismo e Mercado de Turismo

As atividades turísticas abarcam diferentes elementos para sua efetivação, dentre estes os recursos naturais, culturais, sociais, econômicos, materiais e humanos. Em se tratando dos recursos humanos, em especial à operacionalização turística, tem-se o profissional Guia de Turismo, tido como elemento indissociável da oferta derivada do turismo, isto é, parte integrante do conjunto de prestadores dos serviços turísticos. Com vistas a este profissional, esta pesquisa tem como objetivos versar sobre sua profissão e traçar o perfil do Guia de Turismo do estado de Mato Grosso. Para alcançar tais objetivos, esta investigação, de caráter exploratório, se valerá da metodologia do tipo quantitativa. Para o levantamento de dados, serão feitas coletas junto ao CADASTUR, Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo, disponível pelo Ministério do Turismo, em sítio eletrônico específico. Pretende-se aplicar 122 questionários para o universo de 365 profissionais. Espera-se contribuir com a profissão e formação do Guia de Turismo, assim como contribuir com as tomadas de decisões do trade turístico e das políticas públicas.

Palavras-chave: Guia de turismo; Cadastur; Mato Grosso.

IMPACTOS AMBIENTAIS A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO E O USO DE TRILHAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Kaime Ferreira Martins¹; Clarice Polyana Andrade e Silva²

¹Graduando em Turismo, UNEMAT; ²Graduada em Turismo e Nutrição, Docente UNEMAT. priscilarumi@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Sustentabilidade

A implantação de trilhas em Unidades de Conservação sem planejamento e objetivos de manejo bem traçados pode resultar em conflitos que comprometa o uso do solo e provoca impactos físicos e visuais. Com base nisso, esta pesquisa objetiva orientar a importância do uso correto do manejo para a implantação de trilhas em Unidades de Conservação, dando fomento na atividade turística com a promoção de sensibilização para os visitantes que realizem essas atividades, a citar o ecoturismo e o turismo de natureza. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, para a compreensão da realidade buscando analisar, por meio de observação sistemática as práticas de implantações e o uso de trilhas em Unidades de Conservação, esta pesquisa será aplicada na unidade de conservação, (PNCG) Parque nacional da Chapada dos Guimarães, localizado no Estado de Mato Grosso, nos municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Nota-se, por meio de leituras, que os elementos principais que sofrem os efeitos das trilhas de forma não planejada são: solo com erosão, exposição de raízes diminuindo a absorção de água e alterando a sustentabilidade da fauna e flora; flora com mudança estrutural da vegetação e aumento de luminosidade quando a trilha é aberta; fauna, colocando em risco a diminuição de espécies devido à presença humana. Outros elementos que podem colocar em risco estas localidades são os lixos deixados por visitantes, os incêndios acidentais ou não e coletas de espécies endêmicas. Espera-se que esta pesquisa sensibilize os gestores em turismo sobre a necessidade de elaboração de um planejamento de trilhas, para o usufruto da atividade turística que é um desenvolvedor do ecoturismo dentro da Unidade de Conservação, tendo em vista que o uso e implantação de trilhas quando bem planejado e estruturado torna-se um meio de valorização do patrimônio.

Palavras-chave: Planejamento, Conservação, Ecoturismo.

O PERFIL DOS COLABORADORES DOS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DE NOVA XAVANTINA – MT

Ana Carolina Schein Sousa¹; Celso Maciel de Meira²

¹Graduanda em Turismo, UNEMAT; ²Mestre em Tecnologia, docente pela UNEMAT; carollschein@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Planejamento e Gestão do Turismo

O Turismo é considerado uma atividade mercantil composta, basicamente, por produtos, equipamentos e serviços, os quais fazem parte da oferta turística. Necessariamente, para a operacionalização desta composição, isto é, dos produtos, equipamentos e serviços requer profissionais qualificados para seu desenvolvimento, haja vista que como qualquer outro consumidor, o turista busca qualidade a partir do produto adquirido. Sendo assim, o prestador de serviços turísticos precisa estar preparado para atender pessoas de localidades diversas e com distintos desejos e necessidades. Em outros termos, a qualificação dos colaboradores dos equipamentos e serviços turísticos se apresenta elementar para a qualificação da oferta e a satisfação dos turistas. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é traçar o perfil dos colaboradores dos equipamentos e serviços turísticos de Nova Xavantina, por meio de uma pesquisa exploratória, do tipo quantitativa, que será aplicada para os colaboradores dos referidos componentes da oferta turística local. A partir dessa investigação, espera-se obter informações para subsidiar tomadas de decisões do trade local, assim como decisões no que se refere às políticas públicas municipais referentes à qualificação profissional e a formação continuada de profissionais para o turismo.

Palavras-chave: Perfil; Colaboradores; Equipamentos; Produtos; Serviços.

OS RECURSOS HISTÓRICO-CULTURAIS E SUAS POTENCIALIDADES: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA - MT

Ivan Martins da Silva¹; Raffaella Aparecida Queiroz Garcia²

¹Graduando em Turismo, UNEMAT; ²Docente pela UNEMAT; ivan.inss@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Planejamento e Gestão do Turismo

A atividade turística, basicamente, se desenvolve por meio de um agrupamento de elementos naturais e culturais. Nesse contexto, se encontram os atrativos histórico-culturais, que são componentes da oferta turística. No município de Nova Xavantina, observam-se recursos histórico-culturais, que podem se tornar atrativos turísticos. Não menos importante que a mencionada possibilidade no sentido de afluir turistas, é a extensão desta à comunidade, com vistas à valoração histórico-cultural local. Como base no exposto, o objetivo geral desta pesquisa é realizar um levantamento dos recursos histórico-culturais xavantinenses, a fim de apresentar suas potencialidades turísticas. Para atingir tal objetivo, se utilizará como método de pesquisa a técnica de observação direta aos recursos histórico-culturais locais, a matriz de avaliação do potencial turístico de localidades receptoras Almeida (2006) e a aplicação da metodologia de hierarquização de atrativos turísticos (CICATUR/OEA). Dentre os resultados esperados, pretende-se apresentar uma sistematização das potencialidades histórico-culturais do referido município a partir dos recursos a serem pesquisados.

Palavras-chave: Potencialidades; Atrativos; Recursos; Histórico-culturais.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM TURISMO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Aline Puças de Brito¹; Rita Maria de Paula Garcia²

¹Graduanda em Turismo, UNEMAT; ² Docente da Disciplina de TCC I, UNEMAT;

brito_aline@outlook.com

EIXO TEMÁTICO: Políticas Públicas de Turismo

A elaboração de um Plano Municipal de Turismo facilita e norteia as reais obrigações para impulsionar a atividade turística. O presente trabalho teve como objetivo analisar a realidade do turismo a partir da percepção de representantes e profissionais da atividade turística para a futura elaboração do Plano Municipal de Turismo de Nova Xavantina – MT. A percepção dos atores do turismo foi levantada a partir de um questionário valendo-se da abordagem qualitativa. Destaca-se que os três segmentos analisados tiveram opiniões similares em algumas questões como as fragilidades na infraestrutura básica e turística e na falta de qualificação e capacitação da mão de obra. O Poder Público por sua vez alega que o maior entrave do desenvolvimento turístico é a arrecadação de recursos em órgãos competentes. Já o trade aponta que o poder público deveria disponibilizar recursos para melhorias de infraestrutura turística e na mão de obra como também, divulgação dos atrativos locais. E os Profissionais do Turismo citam a incipiência de investimentos em ambos os lados.

Palavras-chave: Turismo; Planejamento; Plano Municipal.

POSSIBILIDADES E SUGESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL NO ASSENTAMENTO BANCO DA TERRA EM NOVA XAVANTINA-MT

Aline Pereira Rocha¹; Vilmaíra Alessandra Rodrigues Alves²; Kelli Carvalho Melo³

¹Graduanda em Turismo, UNEMAT; ²Graduanda em Turismo, UNEMAT; ³Doutora em Geografia, docente UNEMAT, Aline.rocha@unemat.br

EIXO TEMÁTICO: Práticas sustentáveis

O turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias fora do seu entorno habitual, por determinado período. Dentre os principais segmentos que compõem a atividade turística destaca-se o turismo rural, que possibilita o resgate da cultura local e uma renda extra para os moradores dos locais visitados. O turismo rural é uma tipologia que possibilita relacionar a atividade turística à sustentabilidade, visto que está relacionada ao meio natural e sua preservação se faz importante. Neste contexto, o objetivo da pesquisa é analisar as possibilidades de desenvolver o turismo no assentamento Banco da Terra de Nova Xavantina focando no seu fortalecimento e visando priorizar a agricultura familiar e a cultura local. Para isso, primeiro foi realizada análise situacional do cenário dessa localidade, localizada às margens da BR 158, na zona rural do município de Nova Xavantina, MT. Trata-se de pesquisa exploratório/descritiva com caráter de pesquisa-ação. Analisamos os pontos positivos e negativos da localidade, fazendo com que se fortaleçam as potencialidades do lugar, levando conhecimento aos agricultores e definindo conjuntamente diretrizes para que se desenvolva o Turismo Rural no assentamento. Eles compreenderam que o turismo pode auxiliar na fomentação da renda. Mas que, no entanto, necessitam de apoio de pessoas qualificadas para o desenvolvimento.

Palavras-chave: Atividade sustentável. Desenvolvimento local. Cultura Local.

REDES DE FORNECEDORES LOCAIS DA HOTELARIA NOVA-XAVANTINENSE

Sheila Rosa Ferreira¹, Roberto de Barros Mesquita², Ana Caroline Mocelin Marchetto³

RESUMO

A pesquisa teve o objetivo de construir as redes de relacionamento existentes entre os gestores da rede hoteleira urbana de Nova Xavantina e os fornecedores locais de produtos e serviços necessários às operações dos hotéis. Para isso foi necessário identificar os produtos e serviços mais utilizados pelos diferentes setores dos hotéis, e onde tais itens eram adquiridos. Tal levantamento se deu com a aplicação de formulários junto aos gestores dos oito hotéis urbanos da localidade cadastrados na Prefeitura Municipal. Os dados obtidos foram processados em planilhas do programa Excel da Microsoft, e no programa *UCINET 6 for Windows*. Os resultados indicaram alguns atores centrais no fornecimento de insumos aos empreendimentos, bem como a maior preferência por compras locais para os setores de Alimentos & Bebidas, Administrativo e de Manutenção. Já o setor de Governança faz mais uso de compras fora do município, o que não contribui para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Compras. Hotelaria. Redes de Relacionamento.

1 INTRODUÇÃO

O turismo, como atividade multidimensional, impacta em inúmeras atividades do âmbito econômico, sendo usualmente associada a viagem ou ao deslocamento temporário de pessoas de um local para outro (CAMPOS; GONÇALVES, 2005).

Beni (2007, p. 177) entende que oferta turística, também denominado *trade* turístico, se refere ao “conjunto de equipamentos, bens e serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um período determinado de tempo, um público visitante”.

Neste contexto, os meios de hospedagem têm grande relevância na medida em que são responsáveis pela acomodação de turistas na localidade visitada. Medlik e Ingram (2002) atribuem aos hotéis, o mesmo grau de importância econômica que os setores de transporte e de comunicação, e que os sistemas de distribuição a varejo de bens e serviços.

Ademais, o estudo das redes sociais pode contribuir para explicar uma série de fenômenos caracterizados por troca intensiva de informações e conhecimento entre pessoas ou organizações (SOUZA; QUANDT, 2008).

¹ Acadêmica do Curso de Turismo da Universidade do Estado de Mato Grosso.

² Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *campus* Nova Xavantina

³ Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *campus* Nova Xavantina

Em função disso, este trabalho tem o propósito de construir as redes de relacionamento entre fornecedores de produtos e serviços de Nova Xavantina e a rede hoteleira local. A relevância do estudo deriva do fato de que redes locais de fornecimento possibilitam o desenvolvimento local.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é descritiva, pois visa descrever as vinculações existentes entre fornecedores locais de produtos e serviços e a rede hoteleira urbana de Nova Xavantina. Conforme Vergara (2007), este tipo de pesquisa não tem o compromisso de explicar o fenômeno estudado, embora possa servir de base para isso.

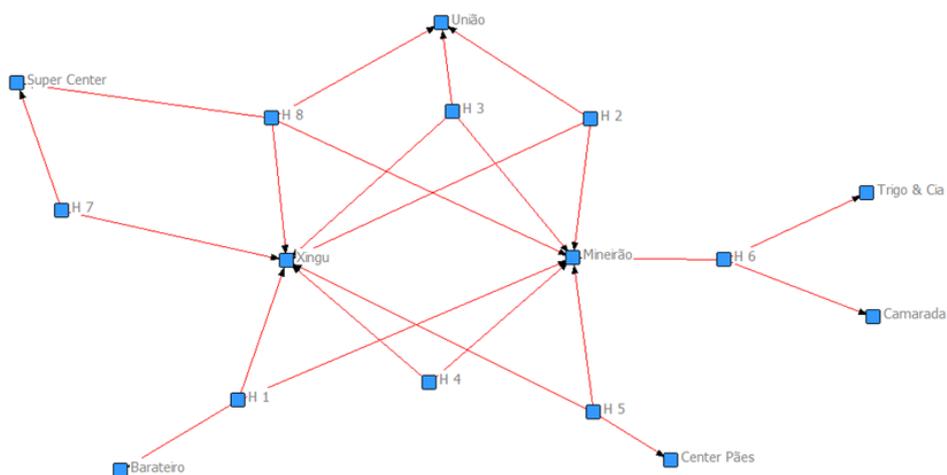
A investigação empregou pesquisas bibliográficas e de campo. Neste caso, se fez uso de formulário aplicado aos responsáveis pelos setores de compras e administrativo de todos hotéis urbanos existentes na localidade. Deste modo, a pesquisa contemplou o estudo de múltiplos casos, técnica denominada estudo de caso coletivo por Stake (2011), e voltada a permitir, por comparação, maior entendimento sobre o fenômeno estudado. Trata-se, portanto, de uma pesquisa censitária com um universo de pesquisa composto por 8 hotéis, conforme dados fornecidos pelo Setor de Cadastro da Prefeitura Municipal de Nova Xavantina.

A coleta de dados ocorreu no período de 26 de março a 05 de abril, de 2018, e a análise de dados teve início com a tabulação dos dados em planilha Excel da Microsoft. Posteriormente, a produção e análise das redes aqui apresentadas foram geradas com a utilização do programa *UCINET 6 for Windows*, desenvolvido por Borgatti, Everett e Freeman (2002).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As redes de relacionamentos dos hotéis pesquisados com seus fornecedores foram elaboradas considerando redes locais e redes não locais (compras fora do município). O Diagrama 1 apresenta a rede de relacionamentos da rede hoteleira com fornecedores locais de Alimentos & Bebidas.

Diagrama 1: Rede de relacionamento da rede hoteleira com fornecedores locais de A&B

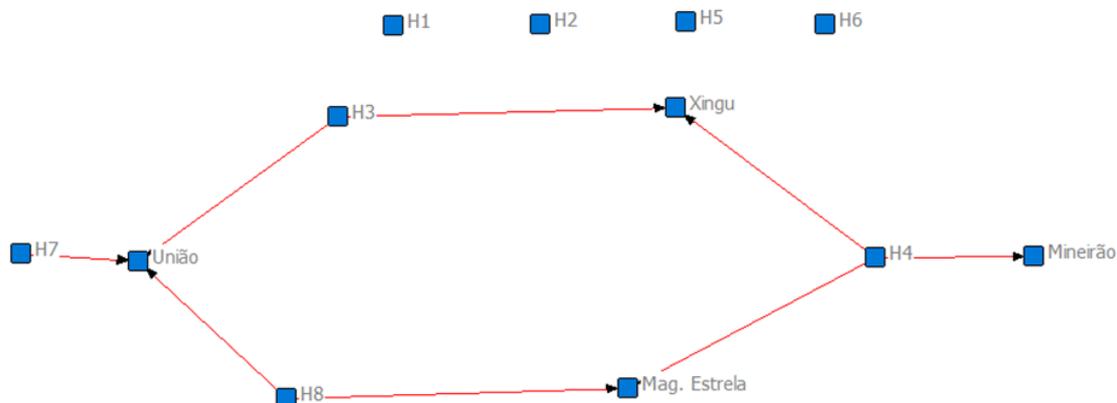


Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Percebe-se no Diagrama 1 que existem atores mais centrais do que outros. Neste sentido, é possível afirmar que os principais fornecedores locais de Alimentos & Bebidas para a rede hoteleira urbana de Nova Xavantina são o Atacado Xingu e o Supermercado Mineirão. Secundariamente aparece o Atacado União.

O Diagrama 2 apresenta a rede de relacionamentos comerciais para compra local de materiais para o setor de Governança, principalmente produtos de higiene e limpeza.

Diagrama 2: Rede de relacionamentos da rede hoteleira com fornecedores locais de materiais para o setor de Governança.

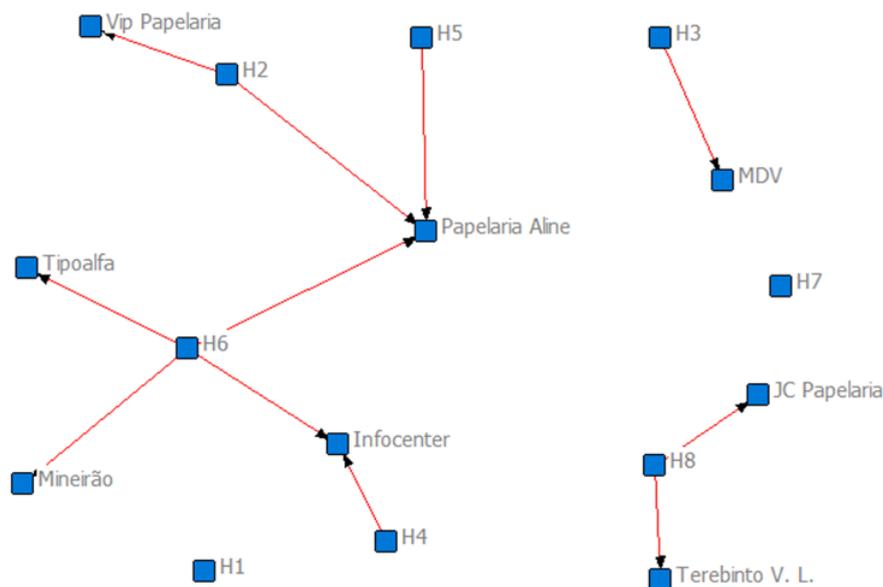


O Diagrama 2 indica a existência de uma rede que envolve apenas quatro dos oito hotéis existentes na localidade, sendo que os quatro atores (H1, H2, H5 e H6) que não fazem parte da rede são chamados de “nós soltos”, conforme Alejandro e Norman (2005). Tais atores não fazem compras locais para esse tipo de produto, o que pode indicar a possibilidade de compras em condições mais favoráveis fora da cidade. Dentre os fornecedores locais, destaque-se o Atacado União, que fornece a três hotéis que compõem a rede local.

Já as compras referentes aos materiais administrativos, especialmente produtos para impressão de documentos como *tonner* e papel A4, são realizadas a nível local por seis dos oito hotéis, o que estimula o comércio local e contribui para o desenvolvimento local. O Diagrama 3 apresenta os relacionamentos identificados entre os hotéis e seus fornecedores.

No Diagrama 3 é possível verificar a existência de uma rede em que a Papelaria Aline exerce o papel mais central, e da qual fazem parte quatro hotéis; dois relacionamentos isolados entre os hotéis e fornecedores específicos; e dois nós soltos que se referem aos hotéis que compram materiais fora da cidade.

Diagrama 3: Rede de relacionamentos da rede hoteleira com fornecedores locais de materiais para o setor Administrativo



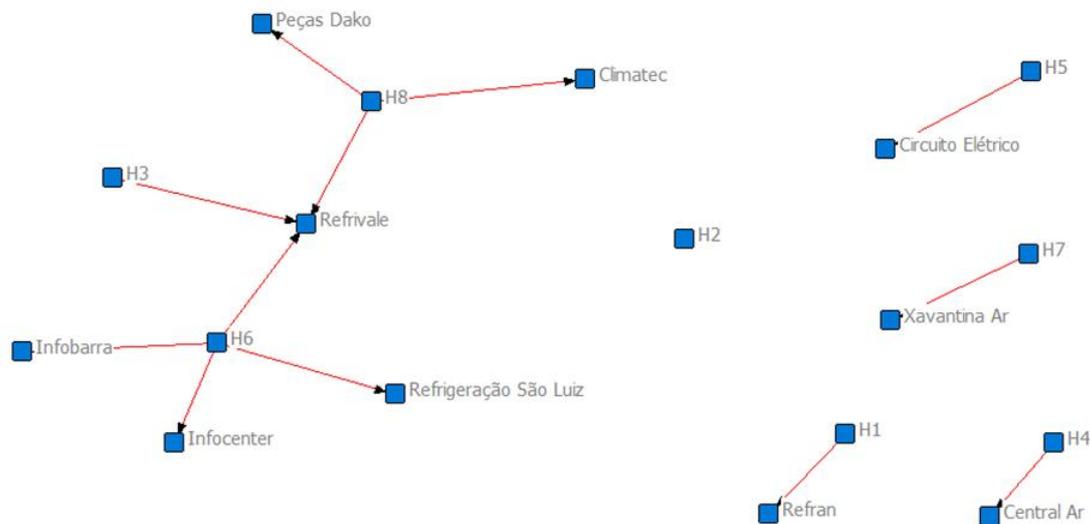
Fonte: Dados da pesquisa, 2018

Neste caso, se esta rede fosse conhecida pelo principal fornecedor, caberia uma atitude estratégica do fornecedor acima mencionado no sentido de ir ao encontro dos gestores dos hotéis H3 e H8, tentando tornar-se fornecedor deles também, agregando-os à rede local em que ele passaria a deter a posição central e, conseqüentemente um alto grau de intermediação no setor.

O Grau de Centralidade diz respeito ao número de atores aos quais um ator está diretamente ligado. Atores ponte são aqueles que apresentam um alto grau de intermediação entre os atores componentes da rede. Conseqüentemente, estes atores têm uma maior possibilidade de intermediação de comunicação e de controle entre os atores (ALEJANDRO; NORMAN, 2005, p. 20-21).

Finalmente, a rede comercial de compra de serviços de manutenção apresenta características semelhantes às da rede de materiais administrativos. Entretanto, apenas um hotel não faz compras locais. Segundo o responsável pelo mesmo, ele próprio faz a manutenção dos equipamentos (H2). O Diagrama 4 apresenta demais relacionamentos com os prestadores de serviço locais.

Diagrama 4: Rede de relacionamentos da rede hoteleira com fornecedores de serviços de manutenção



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

É possível identificar no Diagrama 4 a existência de dez prestadores de serviço de manutenção distintos, principalmente de aparelhos de ar condicionado, que atendem a rede hoteleira local. Nota-se um papel mais central da empresa Refrivale, que atende a três empresas hoteleiras, e os demais nove prestadores de serviço que atendem a apenas um dos hotéis existentes na região urbana de Nova Xavantina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de uma cadeia de fornecimento local propicia possibilidades de desenvolvimento local, na perspectiva proposta por Coriolano (2012), como aquele realizado em pequenos lugares de forma participativa, levando a mudanças socioestruturais. Neste sentido, a pesquisa possibilitou a identificação dos principais fornecedores locais da rede hoteleira de Nova Xavantina e alcançou o objetivo central de construir as redes de relacionamento existentes entre os gestores da rede hoteleira urbana de Nova Xavantina e os fornecedores locais de produtos e serviços necessários às operações dos hotéis. Entende-se que tipo de estudo tem aplicabilidade universal e pode contribuir para a identificação e fortalecimento de cadeias locais de fornecimento em diferentes setores econômicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEJANDRO, V. A. O.; NORMAN, A. G. **Manual introdutório à Análise de Redes Sociais**: medidas de centralidade. Cidade do México: Universidad Autónoma del Estado de Mexico, 2005.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; FREEMAN, L. C. **Ucinet for Windows**: software for social network analysis. Harvard, MA: Analytic Technologies, 2002.

CAMPOS, L. C. A. M.; GONÇALVES, M. H. B. **Introdução ao turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.

CORIOLANO, L. N. A contribuição do turismo ao desenvolvimento local. In: PORTUGUEZ, A. P.; SEABRA, G. F.; QUEIROZ, O. T. (Orgs.) **Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local**. João Pessoa: Editora UFPB, 2012.

MEDLIK, S.; INGRAM, E. H. **Introdução à hotelaria**. Rio de Janeiro: Campus, 2002

SOUZA, Q.; QUANDT, C. Metodologia de Análise de Redes Sociais. In: DUARTE, F.; QUANDT, S.; SOUZA, Q. (Orgs.). **O Tempo das redes**. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 31-63.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa**: entendendo como as coisas funcionam. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RESSEMANTIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ATRAVÉS DA ATIVIDADE TURÍSTICA - UMA ANÁLISE DA PRAIA DO SOL

Daniela Maia Silva¹; Morales Henrique Sirqueira Oliveira²; Kelli Carvalho Melo³

¹ Graduando em Turismo, UNEMAT, ² Graduando em Turismo, UNEMAT. ³ Doutora em Geografia, UFGD, docente UNEMAT¹ danyellamaiasilva@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Planejamento e Gestão do Turismo

O fenômeno turístico se utiliza de espaços naturais e culturais na sua prática. O presente trabalho tem como objetivo analisar os efeitos positivos e negativos na ressemantização do espaço natural da Praia do Sol em Nova Xavantina - MT, observando os aspectos que valorizem ou não as perspectivas turísticas da localidade. No intuito de compreender as relações desencadeadas no espaço através da prática turística, o estudo de caso tem como base pesquisas bibliográficas e documental analisando as diferentes realidades ocorridas ao longo dos anos na Praia do Sol. Houveram diversas modificações nessa localidade, ao decorrer dos anos, foram elaboradas estruturas e equipamentos para trazer segurança e lazer para a comunidade local e fomentar a atividade turística. No mesmo sentido em que o espaço é resignificado a atuação da comunidade local se altera no intuito de acompanhar as novas relações instituídas no espaço. Assim sendo, a Praia do Sol atualmente é estruturada em diferentes representações, que podem simbolizar tanto um potencial turístico para a cidade de Nova xavantina, como sentido de pertencimento aos moradores locais.

Palavras-Chaves: Ressemantização, Praia do Sol, Espaço, Turismo.

TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Emanuela Mendes Aguiar Santos¹; Tiago Diniz Siares²; Gustavo Alves de Oliveira³

¹Graduanda em Engenharia Civil, UNEMAT; ²Pós-graduando em MBA – Turismo e Hospitalidade, UCAM, ³Graduando em Engenharia Civil, UNEMAT; emanuela-aguiar@outlook.com

EIXO TEMÁTICO: Práticas sustentáveis

Ao longo dos tempos, os meios de hospedagem foram se modificando e adaptando-se ao público e seus anseios, assim foram surgindo segmentos hoteleiros visando suprir as necessidades de segmentos específicos, tais como, hotéis *PETsFriendly*, *LGBT Friendly*, hotéis acessíveis à pessoa com deficiência e hotéis sustentáveis. Diante disso, teve como objetivo identificar as técnicas sustentáveis utilizadas na construção, bem como na utilização e manutenção dos meios de hospedagem. Para isso, empregou-se pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica com técnica de fichamentos de artigos e livros. A aplicação de técnicas sustentáveis na construção e utilização de meios de hospedagem deixou de ser mero conforto e luxo e passou a valorizar a economia de recursos e redução da geração de resíduos, bem como o aproveitamento de recursos naturais, porém para recebimento de selos sustentáveis tais, LEED®, AQUA-HQE ou ISO 14001, necessita-se atender critérios básicos como aproveitamento de recursos naturais e renováveis (painéis fotovoltaicos, reaproveitamento de água da chuva), gestão de resíduos (coleta seletiva e composteira), otimização de iluminação e ventilação (iluminação zenital e ventilação cruzada). Deste modo, entende-se que as técnicas sustentáveis contribuem para o crescimento de uma indústria hoteleira consciente e responsável, respeitando o meio ambiente e prezando pela excelência nos serviços prestados, garantindo o conforto e a satisfação dos usuários.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Meios de Hospedagem, Técnicas Sustentáveis